



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 974 - Tempo Comum - Ano A - Verde - 06/09/2026

A EUCARISTIA

23º Domingo do Tempo Comum

O amor é a lei do Senhor.

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, a todos acolhemos com alegria para esta celebração, memorial da fé e do amor em Cristo! A liturgia deste domingo nos recorda a importância do amor fraterno, que se traduz no cuidado com o irmão. O amor a Deus passa, necessariamente, pela atenção, respeito e preocupação com aqueles que o Senhor coloca no caminho de nossa vida. Na vivência do amor fraterno, experimentamos a presença de Deus em nosso meio. Reunidos no amor de Cristo, celebremos nossa fé nesta Eucaristia.

Procissão de Entrada (Fx. 134 - CD 2)

A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. Nos revela o caminho a seguir: só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos. E a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 136 - CD 2)

CP: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(Silêncio)*

CP: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 138 - CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a

herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 139 - CD 2)

A Palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração.

1ª Leitura (Ez 33,7-9)

Da Profecia de Ezequiel

Assim diz o Senhor: ⁷"Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como vigia para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os deves advertir em meu nome. ⁸Se eu disser ao ímpio que ele vai morrer, e tu não lhe falares, advertindo-o a respeito de sua conduta, o ímpio vai morrer por própria culpa, mas eu te pedirei contas da sua morte. ⁹Mas, se advertires o ímpio a respeito de sua conduta, para que se arrependa, e ele não se arrepender, o ímpio morrerá por própria culpa, porém, tu salvarás tua vida". Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 94(95)

(Fx. 143 - CD 2)

Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, * aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores, * e com cantos de alegria o celebremos!

Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, * e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, * as ovelhas que conduz com sua mão.

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: * “Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, † em que outrora vossos pais me provocaram, * apesar de terem visto as minhas obras.”

2ª Leitura (Rm 13,8-10)

Da Carta de São Paulo aos Romanos Irmãos: ⁸Não fiquéis devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o próximo está cumprindo a Lei. ⁹De fato, os mandamentos: “Não cometerás adultério”, “Não matarás”, “Não roubarás”, “Não cobiçarás”, e qualquer outro mandamento, se resumem neste: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. ¹⁰O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 154 – CD 2)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

Evangelho (Mt 18,15-20)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: ¹⁵“Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. ¹⁶Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. ¹⁷Se ele não vos der ouvido, dize-o à

Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. ¹⁸Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. ¹⁹De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quizerem pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está nos céus. ²⁰Pois, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí, no meio deles”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(*Símbolo Niceno-constantinopolitano*)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; morreu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

CP: Irmãs e irmãos reunidos no amor de Cristo, elevemos ao Pai do Céu as súplicas que brotam de nosso coração orante.

Ass.: Fazei-nos, ó Pai, instrumentos do vosso amor.

1. Senhor, nós vos pedimos pela Santa Igreja. Que, reunida em vosso nome, seja sempre sinal de vosso amor e da vossa paz em meio às nações.

2. Senhor, nós vos pedimos por este mês da Bíblia. Que este tempo de aprofundamento na vossa Palavra, em nossas comunidades, nos ajude a viver os preciosos ensinamentos do livro de Daniel.

3. Senhor, nós vos pedimos pelo 5º Congresso Vocacional do Brasil. Que as atividades deste fim de semana contribuam para gerar uma verdadeira cultura vocacional em nossas comunidades.

4. Senhor, nós vos pedimos pelo nosso país. Que os projetos e ações dos que nos governam colaborem para o fortalecimento, a união e a comunhão entre todos.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Pai do Céu, que prometeis permanecer sempre no meio de nós, ouvi as súplicas que esta assembleia, reunida em vosso nome, vos apresenta. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 155 – CD 2)

1. Numa terra distante daqui, um povo buscava sua libertação. Este povo era um povo de escravos já sem esperança no seu coração. Desse povo surgiu um profeta, de sua vida ao Senhor fez oferta. **Ao ouvir a Palavra de Deus que é amor, o seu povo libertou.**

2. Mas aqui, neste chão, nossa terra, um povo sofrido eleva suas mãos. Fala alto o Senhor por suas vozes que clamam justiça e libertação. Este povo também tem profeta, de sua vida ao Senhor faz oferta: **escutando a Palavra de Deus lhe chamar, quer seu povo libertar.**

CP: Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística para Diversas Circunstâncias I

Santo (Fx. 157 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os Anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com a Igreja inteira a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

Ass.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC: POR ISSO, NÓS VOS SUPLICAMOS, PAI DE BONDADE: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO PARA QUE SANTIFIQUE ESTES DONS DO PÃO E DO VINHO, E SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E + O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera da sua paixão, na noite da última ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E CONCEDEI QUE, PELA FORÇA DO ESPÍRITO DO VOSSO AMOR, SEJAMOS CONTADOS, AGORA E POR TODA A ETERNIDADE, ENTRE OS MEMBROS DO VOSSO FILHO, CUJO CORPO E SANGUE COMUNGAMOS.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja que está em Oliveira. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Miguel, o nosso Bispo Coadjutor Antônio, e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

Ass.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (*N. e N.*), que adormeceram

na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Ass.: Cordeiro de Deus...

CP: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 158 – CD 2)

1. Todo aquele que comer do meu Corpo que é doado, todo aquele que beber do meu Sangue derramado. E crê nas minhas palavras que são plenas de vida, nunca mais sentirá fome e nem sede em sua vida.

Eis que sou o Pão da Vida, eis que sou o Pão do céu; façam-me vossa comida, eu sou mais que leite e mel.

2. O meu Corpo e meu Sangue são sublimes alimentos, do fraco indigente é vigor, do faminto é o sustento. Do aflito é consolo, do enfermo é a unção, do pequeno e excluído, rocha viva e proteção.

3. Eu sou o caminho, a vida, água viva e a verdade, sou a paz e a luz do mundo, sou a própria liberdade. Sou

a Palavra do Pai que entre vós habitou, para que vós habiteis na Trindade onde estou.

4. Eu sou a Palavra viva que sai da boca de Deus, sou a lâmpada para guiar vossos passos, irmãos meus. Sou o rio, eu sou a ponte, sou a brisa que afaga, sou a água, sou a fonte, fogo que não se apaga.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

(Oração sobre o povo 20, p. 592)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Derramai, Senhor, a graça da vossa paternidade bondade sobre o povo que vos suplica, para que, pela vossa constante ação, obtenha de vós, seu criador e redentor, a plenitude da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Em nome do Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

O LIVRO APOCALÍPTICO DE DANIEL

(Parte 1 de 4)

DA DERROCADA DO IMPERIALISMO À VITÓRIA DO REINADO DE DEUS.

Neste Mês da Bíblia, somos convidados, pela Igreja, a nos debruçarmos, pessoal e comunitariamente, sobre o Livro de Daniel, um livro profético-apocalíptico, como subsídio para estudos, reflexões e compromisso social em nossa caminhada de fé e de sinodalidade eclesial. O lema proposto é “Seu Reino jamais será destruído” (Dn 7,14).

APOCALIPSE/ APOCALÍPTICA E O CONTEXTO DO LIVRO DE DANIEL

Apocalipse vem do grego “*apokalypsis*” e significa “**revelação**”, tirar o véu para explicar uma realidade oculta e **revelar** a presença e o agir de Deus na História.

A **Apocalíptica** é um movimento profético-religioso que surgiu em ambiente de caos e crise exacerbada, buscando a **Revelação de Deus** no mundo dos empobrecidos, dos oprimidos e excluídos, diante da impotência do povo para encontrar soluções para a crise que vivenciava.

Onde surgiu o livro de Daniel? Em que contexto? Daniel surge na Palestina Judaica, no século II a.E.C. (antes da Era Comum, ou seja, antes de Cristo, a.C. para os cristãos/ãs), em ambiente de perseguição, de sofrimento, de crise estrutural motivada por uma conjuntura político-econômica e socioreligiosa de brutais injustiças e violências proporcionadas por governantes gregos. O livro vem para denunciar e combater essa estrutura, anunciando um novo tempo, pois Apocalíptica é denúncia, anúncio, testemunho, profecia, esperança.

O livro resgata histórias antigas do imaginário popular, agora compiladas e atualizadas por grupos de agricultores oprimidos, judeus piedosos (hassideus) que haviam perdido suas terras para o latifúndio, transformando-se de proprietários a diaristas e escravos. Esses

grupos eram resistentes à imposição, opressão e exploração dos governantes gregos que “trituravam e devoravam” o povo dominado, sobretudo, eram resistentes aos desmandos do então rei tirano, Antíoco IV Epifanes (governo: 175-164 a. E.C.).

Mas, por que tamanha violência e opressão? Os governantes gregos, em sua política de colonização, impunham ao povo dominado os costumes, língua, religião e cultura pagã gregas, processo chamado **helenização**, rejeitado pelos nacionalistas judeus por invadir sua identidade. Esse processo gerou perseguição, massacre e mortes aos que ofereciam **resistência**. Tal resistência se expressa, sobretudo, pela Revolta dos Macabeus (descrita nos livros de 1 e 2 Macabeus) e por grupos e figuras como as de Daniel e seus companheiros. O rei grego Antíoco IV, dentre seus desmandos tirânicos, tomou e profanou o templo de Jerusalém (167 a.E.C.), entronizando nele, para ser adorada, a estátua do deus grego Zeus (foi a **abominação da desolação** - Mc 1,54; Dn 11,31; Mt 24,15; Mc 13,14); impôs ao povo os costumes gregos e a religião pagã; proibiu a prática das tradições, leis e cultura judaicas; destruiu suas Escrituras Sagradas; massacraram e mataram os resistentes. Diante dessa realidade caótica, havia apenas uma alternativa: **buscar o Reino de Deus**, reino de justiça, de amor, de solidariedade e que se expressa pela partilha e promoção da vida e da dignidade humana. Até breve!

Iêda Santos Leite,

Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Carmópolis de Minas, facilitadora bíblica e membro da Equipe de Publicações do CEBI.

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Fortalecei, Senhor, os vocacionados ao serviço da Palavra. Que os ministros responsáveis pela proclamação, estudo e anúncio da Bíblia sejam sempre inspirados ao bom discernimento, e continuem a fazer ressoar a Boa Notícia em todo lugar.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 1Cor 5,1-8; Sl 5; Lc 6,6-11.

Ter.: Festa da Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria: Mq 5,1-4a ou Rm 8,28-30; Sl 70(71),6; Sl 12(13); Mt 1,1-16.18-23.

Qua.: 1Cor 7,25-31; Sl 44(45); Lc 6,20-26.

Qui.: 1Cor 8,1b-7.11-13; Sl 138(139); Lc 6,27-38.

Sex.: 1Cor 9,16-19.22b-27; Sl 83(84); Lc 6,39-42.

Sáb.: 1Cor 10,14-22; Sl 115(116); Lc 6,43-49.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil

Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br

Textos do Missal: ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica; ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana. Tradução: © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.